



Ata número vinte e seis

Pelas nove horas e trinta minutos do dia vinte e um de junho de dois mil e quinze, realizou-se na sala dos Atos do Paço Episcopal de Santarém, gentilmente cedida para o efeito, o Conselho Regional da Região de Santarém, do Corpo Nacional de Escutas, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- Celebração da Santa Missa Dominical.-----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

- Um – Apresentação do décimo primeiro Ciclo do Cenáculo-----

- Dois – Apresentação “Uma Semana em Taizé”-----

PERIODO DA ORDEM DO DIA:-----

- Um – Apresentação, discussão e votação da Proposta de alteração do texto sobre Adultos no Escutismo-----

- Dois – Apresentação, discussão e votação da Proposta de Regimento do Conselho Regional-----

- Três – Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas – período janeiro a setembro-----

- Quatro – Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas – período setembro a dezembro (inclui Parecer do Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional) -----

- Cinco – Apresentação, discussão e votação da Proposta de plano de atividades dois mil e quinze/dois mil e dezasseis-----

- Seis – Apresentação, discussão e votação de propostas dos conselheiros entreguem à mesa do conselho nos termos regulamentares.-----

PERIODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA:-----

- Um – Data do próximo Conselho Regional-----

- Dois – Entrega de prémios referentes às comemorações do dia de S.Jorge-----

O conselho foi iniciado com a celebração da Santa Missa Dominical, presidida pelo Assistente Regional adjunto, o Padre Paulo Marques, na presença de oitenta e nove conselheiros.-----

O Presidente da Mesa do Conselho Regional informou que pretendia gravar o Conselho Regional para memória futura; uma vez que ninguém se manifestou contra, o procedimento foi efetivado. Foi feito um minuto de silêncio por alma da dirigente Fatinha do Agrupamento mil duzentos e setenta e dois de Lapas. A ata do Conselho anterior foi lida, tendo sido contestada por um conselheiro (António Figueiredo, Agr. quarenta e quatro de Tomar), o qual apresentou um pedido de alteração da mesma, uma vez que não constava da ata a proposta de alteração do plano anual de atividades a qual foi aceite. O Presidente da Mesa solicitou que os conselheiros exercessem o seu direito de voto; a proposta de alteração da ata foi aprovada, tendo-se registado nove abstenções e um voto contra e setenta e nove votos a favor.-----

O dirigente Luís Pedro, Presidente da Mesa do Conselho Regional, deu início ao **PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

Tomaram a palavra os caminheiros representantes do décimo primeiro Cenáculo “Desafia-te a ter ideia e constrói”. Referiram a necessidade de formação dos chefes da quarta Secção, bem como de apoio por parte do assistente de agrupamento. Salientaram a importância do sistema de progresso acompanhar os projetos do Clã e que na região não foi possível fazer o Desafio até à sua finalização. Seguiu-se a apresentação da equipa do décimo segundo Ciclo, a qual apelou a um maior envolvimento e participação no Cenáculo.-----

Apresentação “Uma Semana em Taizé” através de fotografias em power point, ilustrando como tinha sido vivida toda a actividade e seus participantes.-----

João Ferreira, Chefe Regional Adjunto, esclareceu acerca de alguns protocolos com empresas, nomeadamente a CP (Comboios) que vai oferecer descontos a escuteiros nos transportes, a Lusitania Seguros, o Montepio Geral, o Instituto Optico, a Nós (telecomunicações) e a Scout Watch. Prestou igualmente alguns esclarecimentos acerca da campanha do calendário dois mil e quinze (apontou para a meta de venda de doze mil e quinhentos calendários). Referiu a integração de contas do CNE nos diversos níveis, com implementação até dois mil e dezoito. A Chefe Regional Lurdes Gameiro tomou a palavra e apelou para que os pagamentos dos agrupamentos sejam feitos através das contas dos agrupamentos para ser mais fácil a sua conferência pela Junta Regional e para maior transparência das contas. Solicitou também a entrega do registo criminal por parte dos dirigentes em falta e informou que a segundo a Junta Central se torna obrigatório que os novos dirigentes entreguem os seus registos até trinta dias após a entrada no movimento.-----

O conselheiro Paulo Francisco (Agr. quarenta e quatro de Tomar) pediu a palavra, para mencionar que nas actas



dos conselhos era bom que mencionasse o que cada conselheiro tinha vindo falar. Convidou à comemoração dos setenta anos do agrupamento quarenta e quatro Tomar em especial para os dias um, quatro e cinco de julho, onde no dia cinco haveria lugar a uma sessão solene no Instituto Politécnico de Tomar. Alertou para a ordem de trabalhos apresentada e sugeriu que os relatórios de contas tenham prioridade nos conselhos regionais.-----

O conselheiro António Figueiredo (Agr. quarenta e quatro Tomar) contestou a celebração da Eucaristia no início do Conselho Regional, tendo sido esclarecido por parte do presidente da Mesa do Conselho, bem como pelo Assistente Regional Adjunto.-----

A finalizar o período antes da ordem do dia, o dirigente Luís Francisco, membro do Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional, contestou o minuto de silêncio pedido por parte da Mesa do Conselho pois este poderia ter sido substituído por uma oração que seria, no seu entender, mais escutista. Manifestou também apoio à celebração da Santa Missa Dominical no início do Conselho.-----

Findo o período antes da ordem do dia, deu-se início ao **PERIODO DA ORDEM DO DIA:**-----

O Presidente da Mesa do Conselho, dirigente Luís Pedro, apresentou e propôs que a região submete-se ao nível nacional a alteração ao texto sobre os Adultos no Escutismo, nomeadamente a alteração sobre inclusão de pessoas com deficiências, físicas e/ou mentais na admissão a candidatos a dirigentes. Pronunciaram-se vários conselheiros, expressando a sua opinião: o Assistente Regional Adjunto Pe. Paulo Marques, Paulo Francisco (Agr. quarenta e quatro de Tomar), Carlos Chora (Agr. Quatrocentos e noventa de Chamusca), Luís Francisco (membro do Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional, Paulo Faustino (Agr. novecentos e quarenta e cinco Pedrogão), José Venâncio (Agr. novecentos e quarenta e cinco Pedrogão) e Margarida Borrvalho (membro da Mesa do Conselho Regional). O Presidente da Mesa solicitou que os conselheiros exercessem o seu direito de voto; a proposta de alteração do texto sobre os adultos no Escutismo foi reprovada, tendo-se registado onze abstenções, vinte e sete votos a favor e cinquenta e um votos contra.-----

Seguiu-se a proposta de alteração do Regimento da Mesa do Conselho, após a qual o Presidente da Mesa solicitou que os conselheiros exercessem o seu direito de voto a fim de votar na generalidade; a proposta foi aprovada, tendo-se registado trinta abstenções e cinquenta e quatro votos a favor. Seguiu-se a votação da proposta na especialidade, artigo a artigo. Posto isto, relativamente ao artigo décimo nono a proposta de alteração apresentada que foi aprovado, houve quarenta e cinco abstenções e trinta e um votos a favor. Os artigos vinte e nove e trinta foram votados e aprovados em conjunto, tendo registado um voto contra, trinta e três abstenções e quarenta votos a favor.-----

O presidente da Mesa do Conselho interrompeu os trabalhos às treze horas e dez minutos para pausa de almoço.-----

Os trabalhos foram retomados às catorze horas e quinze minutos, com o ponto número três da agenda de trabalhos.--

O dirigente Paulo Francisco explicou os desafios desenvolvidos pela anterior Junta Regional e referiu a visita aos trinta agrupamentos da região por parte da mesma. Na sua apresentação, respondeu logo às questões levantadas previamente pelo Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional sobre os valores apurados de empréstimo entre a Junta Regional e o DMF. Não foi efetuada votação do relatório e contas - período de janeiro a setembro. O presidente da mesa do Conselho, leu um texto enviado pelo anterior Presidente do Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional, onde manifestava a sua opinião sobre o não envio do parecer do período de janeiro a setembro-período findo do mandato e que remetia ao atual Conselho Fiscal e Jurisdicional esse parecer.-----

O atual Conselho Fiscal e Jurisdicional também leu um texto recebido da anterior equipa sobre o parecer, não sendo o mesmo conclusivo.-----

Foi feita a apresentação de contas no período de outubro a dezembro de dois mil e catorze, pela atual equipa da Junta Regional.-----

Alguns conselheiros levantaram questões: João Nunes (Agr. quatrocentos e três de Rio Maior) perguntou acerca das condições do empréstimo concedido pela Junta Regional ao Agrupamento das Lapas. O dirigente Paulo Francisco (Agr. quarenta e quatro de Tomar) informou que o referido agrupamento tinha feito o pedido de empréstimo à Junta Regional anterior mas que a mesma não quis assumir esse compromisso. O mesmo foi assumido pela atual Junta Regional, sendo que a Chefe Regional explicou aos conselheiros em que moldes este empréstimo foi constituído e liquidado.-----

A presidente do Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional, Paula Véstias, deu apenas o parecer da sua equipa relativamente ao período de setembro a dezembro, pois segundo esta, não havia informações suficientes do



Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional cessante para poder manifestar o seu parecer sobre o período de janeiro a agosto e sendo que não estava em efetividade de funções nesse período.-----
Assim sendo, o relatório e contas de dois e catorze foi presente a votação por parte do Conselho, tendo-se contabilizado onze abstenções, Seis votos contra e vinte e nove votos a favor, tendo sido aprovado.-----
Para finalizar o período da ordem do dia, foi apresentado e discutido o plano de atividades dois mil e quinze dois mil e dezasseis. A Chefe Regional, Lurdes Gameiro referiu que de trinta e um de Julho a seis de Agosto acontecerá uma atividade regional, muito semelhante ao Acareg e salientou a importância de participação nas diversas atividades regionais bem como que em dois mil e dezassete iríamos celebrar os 40 anos da região. Devido a possíveis más leituras da forma como eram apresentados os planos de atividades para a região, foi sugerido pelo conselheiro Luís Salgado (Agr. quatrocentos e noventa de Chamusca) que se criasse uma nova coluna no mapa de atividades, por forma a separar as atividades não regionais das regionais. Procedeu-se à votação do Plano de Atividades Regional, o qual foi aprovado, com três votos contra, treze abstenções e vinte e nove votos a favor.-----
Seguiram-se as propostas de alteração ao Plano por parte dos conselheiros.-----
A primeira proposta foi para a alteração das datas da atividade de verão para os dias vinte e três a trinta de julho, subscrita pelos dirigentes Manuela Faustino (Agr. quatrocentos e três de Rio Maior), Luis Ferreira e Joaquim António (Agr. Cinquenta e dois de Santarém) foi aprovada com quatro votos contra, treze abstenções e trinta e três votos a favor.-----
A segunda proposta de alteração apresentada pelo dirigente João Nunes (Agr. Quatrocentos e três de Rio Maior), relativamente ao Pio Challenger em que propunha a alteração para os dias dezanove e vinte de Março foi reprovada, tendo obtido quinze abstenções, catorze votos a favor e vinte votos contra.-----
A proposta apresentada pela caminheira Diana Francisco (Agr. Quarenta e quatro de Tomar) referente à data do Cenáculo, que propunha a alteração dos dias onze, doze e treze de Março para os dias quatro, cinco e seis de Março foi aprovada, sem quaisquer votos contra, quinze abstenções e trinta e seis votos a favor.-----
A proposta de aumento de dias do Encontro Regional de Caminheiros apresentada pela caminheira Diana Francisco (Agr. Quarenta e quatro de Tomar) de dois para três dias, registou cinco votos contra, dezanove votos a favor e vinte e quatro abstenções, sendo por isso aprovada a sua realização para os dias quatro, cinco e seis de Dezembro.-----
Por último, a dirigente Marta Lopes (Agr. Mil e setenta e três de Gançaria) apresentou uma proposta de alteração do Encontro Regional de Pioneiros, de dois para três dias, foi igualmente aprovada, com vinte e duas abstenções, quatro votos contra e vinte e quatro votos a favor, ficando a sua realização para os dias treze, catorze e quinze de Novembro.-----
O presidente da Mesa do Conselho, o dirigente Luís Pedro no **PERÍODO POS ORDEM DO DIA**, sugeriu como data do próximo Conselho Regional o dia oito de novembro, sujeito a confirmação.-----
Foram ainda entregues aos agrupamentos, por parte da Junta Regional, os prémios ganhos durante a atividade de S.Jorge realizada no Entroncamento.-----
Nada mais havendo a tratar, foi declarado encerrado este Conselho, do qual, para que conste, se lavrou a presente ata, será assinada por nós que o secretariamos e pelo presidente da mesa que o presidiu.-----

Luís Miguel Carvalho Pedro
Presidente da Mesa do Conselho Regional

Margarida Isabel Conde Borralho
Secretária da Mesa do Conselho Regional

Alexandre Redol Moita
Secretário da Mesa do Conselho Regional